

CARACTERIZAÇÃO MITÓTICA DE *Cratylia mollis* Mart. Ex Benth. (LEGUMINOSAE – PAPILIONOIDEAE)

Vargas, S.M.^{1, 2}; Sousa, S. M.²; Pereira, A. V. ¹; Souza Sobrinho, F.¹, Torres, G. A. ² (¹EMBRAPA Gado de Leite - Juiz de Fora-MG e ²Departamento de Biologia/Laboratório de Citogenética da Universidade Federal de Lavras - Lavras-MG). E-mail: sarahmvbio@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

As leguminosas arbustivas têm grande potencial para melhorar os sistemas de produção animal, pois seu rendimento de forragem é maior que das leguminosas herbáceas. Além disto, podem tolerar melhor o manejo inadequado e algumas têm a capacidade de rebrotar e oferecer forragem de boa qualidade em localidades com secas prolongadas.

A contribuição da citogenética para estudos em espécies cultivadas está no fato de que é essencial ter conhecimento do número cromossômico (cariótipo) das espécies, porque é a partir dele que poderão ser previstos cruzamentos interespecíficos, buscando a incorporação de genes de interesse para o melhoramento.

Dentro deste contexto, a leguminosa arbustiva *Cratylia mollis* (Fig. 1) representa um excelente recurso forrageiro para o semi-árido.

O cariótipo de *Cratylia argentea* (2n=22) já foi estudado (Vargas *et al*, 2003) e a observação dos cromossomos de *C. mollis* será importante para conhecer melhor e até prever cruzamentos futuros entre estas duas espécies pertencentes ao mesmo gênero.

OBJETIVO

Apesar do potencial da *Cratylia mollis* para a utilização como forrageira, informações básicas sobre esta espécie, que possam inclusive subsidiar programas de melhoramento, não estão descritas na literatura. Assim, o objetivo deste trabalho foi determinar o número e caracterizar os cromossomos da *C. mollis*.



Fig. 1: *Cratylia mollis*



Fig 2. Metáfase de *Cratylia mollis* (2n=22)
(Barra 10 µm)

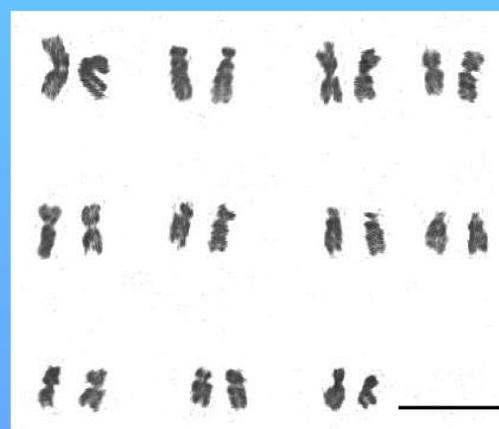


Fig.3 Cariograma de *Cratylia mollis*
(Barra 10 µm)

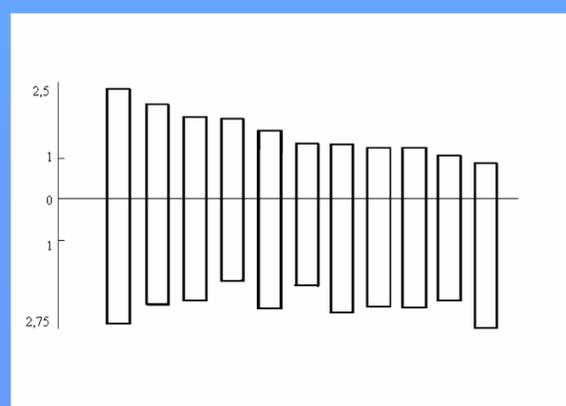


Fig 4. Idiograma de *Cratylia mollis*

MATERIAL E MÉTODOS

Raízes com cerca de 1 cm foram obtidas a partir da germinação de sementes de *Cratylia mollis* advindas da Embrapa Cerrados. As raízes foram tratadas com 8-hidroxiquinoleína 3 mM, por 3h. Em seguida, as mesmas foram digeridas em Pectinase, fixadas em metanol ácido acético e, após 24h, lâminas foram montadas através da técnica de dissociação celular e coradas com Giemsa®. As 10 melhores metáfases identificadas foram fotografadas e utilizadas para a determinação do cariótipo da espécie, realizando-se a contagem e a morfometria dos cromossomos.

RESULTADOS

Todas as metáfases de *Cratylia mollis* apresentaram 2n=22, os quais variaram, em média, de 2.5 µm a 5.25 µm. Dos 11 pares observados, verificou-se a presença de cromossomos classificados como: metacêntricos, submetacêntricos e acrocêntricos (Figs. 2, 3 e 4).

CONCLUSÃO

O cariótipo descrito é muito similar ao de *C. argentea*, indicando elevada uniformidade dentro do gênero e, conseqüentemente, potencial para realização de cruzamentos interespecíficos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SOUSA, F. B. de.; OLIVEIRA, M. C. de. Avaliação agrônômica do gênero *Cratylia* na região semi-árida do Brasil. En: Pizarro, E. A. Coradin, L. (eds.). Potencial del Género *Cratylia* como leguminosa forrageira. EMBRAPA, CENARGEN, CPAC e CIAT. Memorias del Taller sobre *Cratylia*, realizado el 19 e 20 de julio de 1995, Brasilia, Brasil. p. 50-52, 1995.

VARGAS, S. M.; *et al*. Caracterização Mitótica de *Cratylia argentea* (Desv.) O Kuntze. In: Congresso Nacional de Genética, 49, Anais... Águas de Lindóia SP, 2003.